



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ATA			
Nome da demanda	Projeto piloto da “Oficina da Mulher – Sua Participação no Poder Judiciário”, em consonância com a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário, instituída pela Res. n.º 255/2018 do CNJ. 2ª Oficina no Fórum Trabalhista de Campinas	Ata n.º	6/2022
Assunto da ata	“Machismo Cotidiano”	Data	26/9/2022
Local	Plataforma <i>Google Meet</i> e Fórum Trabalhista de Campinas	Horário	início às 9h

2 – PARTICIPANTES	
Nome	Área
Luciane Storer	Desembargadora Presidente do Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas e Coordenadora do Grupo de Trabalho sobre Participação Feminina no Poder Judiciário
Eleonora Bordini Coca	Desembargadora integrante do Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas e do Grupo de Trabalho sobre Participação Feminina no Poder Judiciário
Ana Cláudia Torres Vianna	Juíza Titular da 6ª Vara do Trabalho de Campinas integrante do Comitê Gestor Local de Gestão de Pessoas e do Grupo de Trabalho sobre Participação Feminina no Poder Judiciário
Patrícia Maeda	Juíza do Trabalho Substituta integrante do Grupo de Trabalho sobre Participação Feminina no Poder Judiciário
Karine Vaz de Melo Mattos Abreu	Juíza do Trabalho Substituta
Francielle Barbosa Prado	Psicóloga da Secretaria de Saúde integrante do Grupo de Trabalho sobre Participação Feminina no Poder Judiciário
Giuliana Pardo Policastro La Guardia	Coordenadora de Informações Funcionais de Servidores, representando a Secretaria de Gestão de Pessoas
Berta Maria Leal Veloso	Servidora Oficial de Justiça - Central de Mandados de Campinas



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

Clarissa de Araújo Guerra Grangeia	Servidora da 6ª Vara do Trabalho de Campinas
Giuliana Karina Ribeiro de Godoy Del Nero	Servidora da 6ª Vara do Trabalho de Campinas
Luciana Andrade Macedo	Servidora da Divisão de Atendimento e Administração do Fórum de Campinas
Soraya de Oliveira Vieira da Silva	Servidora da Central de Mandados de Campinas
Marlene	Terceirizada - Fórum Trabalhista de Campinas
Roseli	Terceirizada – Fórum Trabalhista de Campinas

3 – PAUTA DA REUNIÃO

“Machismo Cotidiano”

4 – DETALHAMENTO DOS ASSUNTOS ABORDADOS

A Desembargadora Luciane Storer cumprimentou as participantes, agradeceu a presença das convidadas e informou que o encontro seria gravado, com a concordância de todas. Explicou que o projeto é uma iniciativa do Comitê Local de Gestão de Pessoas, a partir de uma política instituída pelo Conselho Nacional de Justiça e que o projeto-piloto teve início no Fórum Trabalhista de Jundiaí, com o objetivo de levantar ideias, debater e levar propostas para a Administração sobre a participação feminina no Judiciário.

Na sequência, a Desembargadora Luciane Storer solicitou que as participantes fizessem uma apresentação pessoal, tendo em vista que no último encontro nem todas conseguiram se apresentar, e discorressem sobre as visões acerca da participação feminina na sociedade.

Apresentaram-se e manifestaram considerações, na seguinte sequência: Desembargadora Luciane Storer, Juíza Patrícia Maeda, Juíza Ana Cláudia Torres Vianna, Servidora Berta Maria Leal Veloso, Psicóloga Francielle, Servidora Soraya de Oliveira Vieira da Silva, Servidora Giuliana Karina Ribeiro de Godoy Del Nero, Servidora Clarissa de Araújo Guerra Grangeia, Servidora Luciana Andrade Macedo, Terceirizada Marlene, Terceirizada Roseli, Servidora Giuliana Pardo Policastro La Guardia e Desembargadora Elonora Bordini Coca.

Após, a Desembargadora Elonora Bordini Coca deu início à Oficina lembrando que a temática a ser abordada, “O machismo cotidiano”, também foi tema da Oficina realizada no Fórum Trabalhista de Jundiaí. Destacou a fala da Giuliana Karina de que “nós precisamos ser agentes de mudança” e noticiou que o Brasil é o quinto país em feminicídio. Apresentou algumas ideias da palestrante e escritora Ruth Manus em relação ao machismo, tecendo considerações e ponderações sobre cada uma delas:



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

1. o machismo também é ruim para o homem. O machismo oprime mulheres e oprime homens; Apresentou a seguinte figura da autora: O machismo é o aquário e nós somos os peixes; nadamos numa sociedade machista; desconstrução é a palavra-chave;
2. ser anti machista não é fácil;
3. feminismo não é o contrário de machismo. O machismo prega a superioridade masculina; o feminismo não prega a superioridade feminina, mas sim a luta pelos direitos iguais para todos os gêneros.

A Desembargadora Eleonora Bordini Coca compartilhou no Chat algumas referências de leitura:

- “Guia Prático Anti Machismo” - Ruth Manus;
- “O Feminismo é para todo mundo” - Bell Hooks.

A Desembargadora Luciane Storer informou que no link da oficina na página do Comitê também tem referências e sugeriu que façam um momento de leitura no Fórum, a fim de incluir as terceirizadas, se for possível.

Abrindo a roda de conversa, A Juíza Ana Cláudia Torres Vianna discorreu sobre o machismo cotidiano e ponderou que a transformação começa dentro de casa, com lições vindas do amor.

Na sequência, a Psicóloga Francielle Barbosa Prado falou sobre o feminismo e sugeriu assistirem ao Podcast “Que pontes existem entre mulheres conservadoras e progressistas? - Mamilos 363”.

A Juíza Patrícia Maeda ressaltou o preconceito com a palavra feminismo, sugeriu assistirem à palestra da Ruth Manus e reiterou a bibliografia apresentada pela Desembargadora Eleonora Bordini Coca.

Em prosseguimento, teceram considerações a Servidora Soraya de Oliveira Vieira da Silva, a Servidora Clarissa de Araujo Guerra Grangeia, a Desembargadora Eleonora Bordini Coca e a Servidora Giuliana Pardo Policastro La Guardia.

A Desembargadora Eleonora Bordini Coca recomendou o Podcast “Praia dos Ossos”, sobre o assassinato da Ângela Diniz. Informou que infelizmente a palestra da Ruth Manus não está mais disponível por questões contratuais, mas indicou a leitura do livro “Guia Prático Anti Machismo” como um bom roteiro sobre o assunto.

Em prosseguimento, a Desembargadora Eleonora Bordini Coca discorreu sobre a masculinidade tóxica. Ressaltou a relação entre a masculinidade tóxica e violência. Mencionou uma frase de Virginia Woolf, escrita nos anos 30: “As mulheres devem chorar ou se unir contra a guerra.”

Após, a Desembargadora Eleonora Bordini Coca, discorrendo sobre diversidade/representatividade, com base no roteiro da autora Ruth Manus, informou que estudos da ONU apontam que igualdades salariais entre homens e mulheres não serão alcançadas nem em 250 anos.

Informou que colocou no Chat um artigo do Conjur que trata do constrangimento recente vivenciado por uma advogada mãe no TJ/SC:

<https://www.conjur.com.br/2022-set-16/luis-guilherme-vieira-carta-julia-matos>

A Desembargadora Luciane Storer propôs que na próxima oficina a Desembargadora Eleonora complemente suas colocações para uma discussão sobre o espaço de diálogo, sobre se as mulheres têm liberdade e respeito para se manifestarem no trabalho.



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 15ª REGIÃO

A Juíza Ana Cláudia Torres Vianna apresentou as seguintes sugestões:

1. uma vez por mês ou numa periodicidade maior, fazer um bate-papo pessoal no Fórum convidando todos da Unidade, para troca de material de leitura, encaminhamento das necessidades e discussão sobre o que se conseguiu fazer;
2. um espaço digital de compartilhamento - lista de whatsapp, instagram.

A Desembargadora Luciane Storer propôs fazer um chat com o grupo do Fórum de Campinas, mas ressaltou que as terceirizadas não conseguem ser incluídas nessa ferramenta. Sugeriu encontros de 15 minutos como espaço de oitiva e deliberação inclusive das demandas - um espaço coletivo e voluntário.

A Servidora Soraya sugeriu a utilização do espaço na cobertura do Fórum Trabalhista de Campinas, onde são realizadas as hastas públicas.

A Psicóloga Francielle Barbosa Prado recomendou o convite pessoal, *in loco*, um pouco antes da realização dos encontros, para uma maior mobilização.

Após sugestões e deliberações, a Desembargadora Luciane Storer sintetizou as seguintes propostas:

- criação de espaço de bate-papo rápido, leitura e troca de ideias (15 minutos) no Fórum Trabalhista de Campinas, com indicação de uma líder de cada unidade para que possa fazer os comunicados e convidar para participarem, com periodicidade a ser definida (semanal ou quinzenal);
- formar um banco de especialidades e interesses para facilitadoras dos encontros.

A Desembargadora Luciane Storer destacou a importância da sororidade para o engajamento das integrantes do Fórum de Campinas nos encontros.

A Juíza Ana Cláudia Torres Vianna conversará com as demais Magistradas do Fórum de Campinas para definição de dia e horário para os encontros, a fim de abranger Juízas, Servidoras e Terceirizadas.

Ficou definido o tema da Sororidade para a próxima Oficina em Campinas, no dia 26 de outubro, às 16h30.

Agradecendo a presença e participação de todas, a Desembargadora Luciane Storer encerrou a Oficina.

5 – APROVAÇÃO DA ATA

Divulgada em	10/10/2022
Revisada por	Grupo de Trabalho da Participação Feminina
Considerada aprovada em	13/10/2022